

Povo de Deus

em São Paulo



QUINTA-FEIRA SANTA MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR



RITOS INICIAIS

1. ABERTURA SI 67(66)

(TRÍDUO PASCAL I - Fx2)

Ninguém pode se orgulhar a não ser nisto, nos orgulhamos na cruz de Jesus Cristo, //:nele está a vida e a ressurreição, nele, a esperança de libertação. ://

1. Deus se compadece e de nós se compraz, em nós resplandece seu rosto de paz.
2. Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho e os povos descubram teu terno carinho.
3. Que todos os povos te louvem, Senhor, que todos os povos te cantem louvor!
4. Por tua justiça se alegram as nações, com ela governas da praia aos sertões.
5. O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa! E brotem dos cantos do mundo esta loa!

• SÃO PAULO • 2 DE ABRIL DE 2015 • ANO 39 • LT.3 - Nº 23 • Branco • B

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

“Anim: Iniciamos o Sagrado Tríduo Pascal, celebrando a instituição da Eucaristia e comemorando o sacerdócio ordenado. Esta é a noite do amor, cujo ápice está na celebração da Ceia e na entrega do Senhor, depois de ter ensinado os seus a lavarem os pés uns dos outros.”

3. ATO PENITENCIAL

P. No início do Tríduo Pascal, somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Kyrie

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

P. Glória a Deus nas alturas, **T.** e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5. ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

“Anim: Ouçamos as leituras e participemos da Santa Ceia com o entusiasmo dos santos e mártires, que fizeram da Eucaristia o alimento e a inspiração da vida cristã.”

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este

mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro por casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua".

– Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL 115 (116B)

(TRÍDUO PASCAL (TP) | Fx. 4) (CO 207)

CANTANDO SALMOS E ACLAMAÇÕES p. 105

O cálice por nós abençoado * é a nossa comunhão com o sangue de Jesus.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, * por tudo aquilo que ele fez em meu favor! * Elevo o cálice da minha salvação * invocando o nome santo do Senhor.
2. É sentida por demais pelo Senhor, * a morte dos seus santos, seus amigos. * Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, * mas me quebrastes os grilhões da escravidão.
3. Por isso oferto um sacrifício de louvor * invocando o santo nome do Senhor. * Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, * na presença de seu povo reunido.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(HL2 p. 52) CANTANDO SALMOS E ACLAMAÇÕES p.105

Eu vos dou este novo Mandamento, * nova ordem, agora, vos dou, * que também, vos ameis uns aos outros, * como eu vos amei, diz o Senhor.

10. EVANGELHO (Jo 13, 1-15)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹Antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" ⁷Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". ¹⁰Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. LAVA-PÉS (TP1 Fx 6)

(CANTOS E ORAÇÕES Nº 211)

1. Jesus erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro incli-

nou-se: ó Mestre não por quem és! /:Não terás parte comigo se não lavar os teus pés.:/

2. És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás! O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu vosso Mestre e Senhor vossos pés hoje lavei, /:lavai os pés uns dos outros! Eis a lição que vos dei.:/
3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus, se vos amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. Dou-vos Novo Mandamento. Deixo, ao partir, nova Lei: /:"que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei!":/
4. Vou para o Pai mas volto logo, comigo vos levarei. Mestre qual é o caminho para chegar onde ireis? Sou o Caminho, a Verdade, a vida plena vos dei; /:permanecendo em mim sempre, amando como eu amei.:/

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Nesta noite em que celebramos a instituição da Eucaristia e o mandamento do Amor, elevemos nossos corações ao Pai, cujo amor por nós é tão grande, a ponto de entregar seu próprio Filho, para nossa salvação. Rezemos juntos:

T. Comprometei nossa vida com a Ceia do Amor.

1. Fortalecei nossa Igreja, que faz a Eucaristia e por ela é edificada.
2. Aproximai do altar os que se afastaram da Eucaristia.
3. Ajudai-nos a fazer do lava-pés um modelo de vida.
4. Afastai as divisões que destroem a unidade eucarística.
5. Fortalecei-nos contra toda violência, que tenta apagar a chama do amor.
6. Fazei-nos missionários do amor e artífices da paz.
7. Abençoai o jejum de amanhã, que coroa nossa penitência quaresmal.

(outras intenções da comunidade)

P. Tudo isto, vos pedimos, ó Pai, por Cristo, que por nós se entregou.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(HL2, p.170 - TP 1 Fx 8 - CO 214)

Onde o amor e a caridade, Deus aí está.

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo. Exultemos, pois, e nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.
2. Todos juntos, num só corpo congregados: pela mente não sejamos separados! Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio Cristo Deus!
3. Juntos um dia, com os eleitos, nós vejamos tua face gloriosa, Cristo Deus: Gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, pelos séculos dos séculos. Amém.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs ...

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA I)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que

o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamadas, jubilosas, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo,...

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: (...) celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue(...)

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, (...) de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda (...) um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça (...) na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, (...) o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces (...) dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade (...) por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo ...

CP ou CC. Por Cristo,...

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17. RITO DA COMUNHÃO

18. 1º CANTO (HL2 p. 149 - TP1 fx 10)

Hoje é festa, diz o povo, a nação santa de Deus. Batam palma,

cantem um hino: Este pão do céu desceu! (bis)

1. Aquela noite tão linda, de amor ela estava cheia: /era a quinta-feira santa, era a derradeira Ceia!:/
2. E as coisas mais sublimes, então, Ele revelou. /:Tendo amado a nós aqui, até o fim Ele amou.:/
3. E Jesus, partindo o pão, nesta Ceia tão sagrada, /:se entregou como alimento, o manjar da caminhada.:/
4. E depois, tomou o vinho, entregou aos doze, então, /:"é meu sangue derramado, para a vossa redenção!":/
5. Tudo q'Ele, então, cumpriu nesta Ceia, /:sem igual, mandou que se repetisse, até a vinda final.:/
6. Nas durezas desta vida, este pão é o sinal, dizendo:/: Cristo é a porta da viagem terminal.:/
7. Somos todos caminheiros, procurando um mundo novo./: Somos irmãos, companheiros, Cristo é o guia do seu povo!:/

2º CANTO (HL2, p. 141 - CO 218)

1. Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer, já chegou minha hora.
Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)
2. Comei o Pão: é meu Corpo imolado por vós, perdão para todo pecado.
3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, o amor, a paz; uma nova aliança.
4. Eu vou partir, deixo o meu testamento: Vivei no amor! Eis o meu mandamento.
5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, que vou mandar pra enxugar vosso pranto.
7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; estais em mim e eu em vós estou presente.

19. ORAÇÃO APÓS COMUNHÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

“Anim: Acompanhemos, em procissão, o Santíssimo Sacramento até o altar reposição, não permitindo que Jesus fique abandonado como ficou nesta noite em que foi traído e entregue aos inimigos. Façamos nosso momento de vigília e adoração, imitando a solidariedade da Virgem Maria, das santas mulheres e de alguns discípulos.”

1º CANTO (HL2, p. 195) (CO 221)

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.
2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com o povo conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.
3. Observando a lei mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite, despedida, numa ceia: refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.
4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão, no seu Sangue e no seu Corpo para a

- nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.
5. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.
6. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e Trino demos a alegria do louvor. Amém.

2º CANTO (CO nº 222 - Ed. Vozes)

1. Deus de Amor, nós te adoramos * neste Sacramento, * Corpo e sangue * que fizeste nosso alimento. * És o Deus escondido, vivo e vencedor, * a teus pés depositamos * todo o nosso amor.
2. Meus pecados * redimistes sobre tua cruz, * com teu Corpo e com teu Sangue, * ó Senhor Jesus, * sobre nossos altares, vítima sem par, * teu divino sacrifício * queres renovar.
3. No Calvário se escondia * tua divindade * mas aqui também se esconde * tua Humanidade. * Creio em ambas e peço, * Como o bom ladrão. * No teu Reino, eternamente, * tua Salvação
4. Creio em Ti ressuscitado, * mais que São Tomé, * mas aumenta na minh'alma * o poder da fé. * Guarda a minha esperança, * cresce o meu amar. * Creio em Ti ressuscitado, meu Deus e Senhor.
5. Ó Jesus que nesta vida, * pela fé eu vejo, * realiza, eu te suplico, * este meu desejo: * ver-te, enfim, face à face, * meu divino amigo, * lá no céu, eternamente * ser feliz contigo.

As coletas de amanhã, Sexta-feira Santa, são destinadas aos lugares Santos.

INDULGÊNCIA PLENÁRIA

A Igreja concede indulgência plenária aos que, amanhã, Sexta-Feira Santa, participarem piedosamente da veneração da Santa Cruz e a beijarem devotamente

Músicas: CD TRÍDUO PASCAL I, II - CO Cantos e Orações • Hinário Litúrgico II CNBB

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
- TEL: 3660-3700 • Redator: Pe. Valeriano dos Santos Costa - • Administração: Maria das Graças (Cássia). - • Diagramador: Eduardo Cruz • Ilustrador: Marco Funchal 5071-3808
• Assinaturas: Ariane 3660-3724 - • povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br
• Site: www.arquidiocesadesaopaulo.org.br • Impressão: Atlântica